

**Discurso proferido pelo presidente do Portal dos Ex-Combatentes de Itapetininga
por ocasião da solenidade de reinauguração do Monumento aos Pracinhas de
Itapetininga da Força Expedicionária Brasileira em 5 de julho de 2014**

Na data de hoje, 19 de julho de 2014, comemoramos com o apoio do Tiro de Guerra de Itapetininga, o inestimável TG 02-076, a Sentinela dos Campos de Itapetininga, o 70º aniversário da partida do 1º Escalão da Força Expedicionária Brasileira para o teatro de operações da Itália durante a Segunda Guerra Mundial ocorrido no dia 2 de julho de 1944.

Comemoração de expressiva relevância para o culto da memória e dos feitos de nossos pracinhas de todo o Brasil, aqui em nosso município certamente sobremaneira pelo fato de termos em nosso meio e convívio três cidadãos itapetininganos, ex-combatentes em vida, testemunhas oculares que foram da Segunda Guerra Mundial, jovens que prestaram seu Serviço Militar inicial no lendário 5º Batalhão de Caçadores do Exército Brasileiro, existente nessa cidade durante a década de 50 do século passado e que responsável foi pelo acolhimento, instruir e envio de dezenas de jovens itapetininganos para o 6º Regimento de Infantaria de Caçapava, onde preparados e designados para aquela e outras duas unidades expedicionárias, a saber, o 1º Regimento de Infantaria do Rio de Janeiro, o Regimento "Sampaio", o mesmo que se cobriu de glórias na batalha do Tuiuti na Guerra do Paraguai e o 11º Regimento de Infantaria, este de São João Del Rey, unidade de montanha que dali a alguns meses cobriria-se de glória nas heroicas jornadas da tomada de Monte Castelo.

Das dezenas de jovens de Itapetininga que integraram esses três regimentos expedicionários com destino ao teatro de operações italiano, seguiram porção deles no 1º Escalão, embarcado no Porto do Rio de Janeiro em 02/07/1944, com um efetivo de 5.075 homens e o restante no 2º e 3º escalões, embarcados em 22/09/1944, com um efetivo de 10.375 homens.

Os demais escalões, 4º e 5º, embarcado em 23/11/1944 e em 08/02/1945, respectivamente, foram ainda completados, por via aérea, de 44 médicos e 67 enfermeiras, o que totalizou um efetivo forte em 25.334 brasileiros partícipes da luta contra o Nazi Fascismo que ameaçava a liberdade e a democracia em todo o mundo.

Os nossos trinta e quatro pracinhas de Itapetininga, que contribuíram com o seu sangue, suor e lágrimas para essa luta, possuem de hoje em diante seus nomes sob as unidades que serviram, gravados no aço inoxidável de placa comemorativa dos setenta anos celebrados de sua partida o dia 2 de julho do corrente, sendo que 13 deles pertenceram ao lendário 1º Regimento de Infantaria "Sampaio", 11 deles pertenceram ao bravo 6º Regimento de Infantaria "Ipiranga" e 10 deles pertenceram ao inclito 11º Regimento de Infantaria de São João Del Rey.

Dois pracinhas nossos de Itapetininga, os soldados Joaquim Antonio de Oliveira e Sebastião Garcia, o primeiro integrante do 1º RI e o segundo integrante do 6º RI, realizaram o sacrifício maior pela nossa Pátria, falecendo de armas nas mãos, em plena ferocidade do combate contra inimigo nazista que a todo transe buscava resistir ao avanço vitorioso de nossas forças aliadas e febianas, tanto em Monte Castelo, quanto em Collechio, nas inesquecíveis jornadas de 29 de novembro de 1944 e de 28 de abril de 1945.

O Portal dos Ex-Combatentes de Itapetininga, entidade cultural de resgate da memória e dos feitos desses nossos heróis da FEB, fundada no dia 28 de agosto de 2011, Dia do Soldado, data em que também se comemora o nascimento de Luis Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, patrono de nosso Exército e o maior soldado brasileiro de todos os tempos, sente-se privilegiado pela parceria que pode propiciar a Prefeitura Municipal de Itapetininga na pesquisa histórica que possibilitou que hoje, 5 de julho de 2014, pudéssemos todos, contando com a imprescindível organização do Tiro de Guerra de nossa cidade, reinaugurar este marco da participação itapetiningana na história da Segunda Guerra mundial - o **Monumento aos Pracinhas de Itapetininga da Força Expedicionária Brasileira**.

Que os nomes dos trinta e quatro pracinhas nesse monumento eternizados, possam servir de divisa para as gerações futuras de cidadãos de nossa cidade, sempre ativa, altaneira e feliz pela presença e participação de seus filhos nos momentos mais decisivos da História de nosso país, entre eles a Guerra do Paraguai, a Guerra de Canudos, a Revolta da Armada, a Revolução de 1924, a Revolução de 1930, a Revolução Constitucionalista de 1932 e, finalmente, a Segunda Grande Guerra Mundial.



MANTENDO ACESO O CACHIMBO DA VITÓRIA
NOS 70 ANOS DA PARTIDA DE NOSSOS HERÓIS
<http://pec.itapetininga.com.br>